

***Submeter-nos ao encabeçamento de Cristo  
para estar sob o Seu trono***

Leitura bíblica: Ez 1:22, 26-28; Hb 4:16; Rm 5:17, 21; Ap 3:21; 4:1-2; 22:1-2

*Dia 1*

**I. “E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida” (Ap 22:1-2a):**

A. Aquele que está sentado no trono é o Deus-Cordeiro, o nosso Deus redentor, de cujo trono sai o rio da água da vida para nos suprir e satisfazer:

1. Isso retrata como o Deus Triúno – Deus, o Cordeiro e o Espírito, que é simbolizado pela água da vida – Se dispensa a nós que estamos sob o Seu trono, o Seu encabeçamento (Ap 22:1; cf. Jo 4:14b).
2. A rua da cidade santa é de ouro puro, o que simboliza a natureza divina; o fato de o rio da água da vida correr “no meio da sua rua” quer dizer que a vida divina flui na natureza divina, como o único caminho, para a vida diária do povo redimido de Deus (Ap 21:21; 22:1).
3. Além disso, Cristo, como a árvore da vida, é o suprimento de vida que está disponível ao longo da corrente do Espírito como a água da vida; encontramos o suprimento de vida de Cristo onde o Espírito flui (Ap 22:2a).

*Dia 2*

B. O trono do Deus-Cordeiro é para a administração da casa de Deus, a Sua economia eterna; foi Deus que propôs, Ele tornou-se o Cordeiro que redimiu e finalmente tornou-se o Espírito que dá vida que flui (Jo 1:14, 29; 1Co 15:45b):

1. Sempre que nos submetemos ao encabeçamento de Cristo e estamos sob o Seu trono, imediatamente sentimos algo cheio das riquezas de Deus fluindo em nós.
2. Todas as manhãs, depois de nos levantarmos, temos

de dizer: “Senhor, obrigado por um novo dia em que Te posso tomar como o meu Senhor. Submeto-me ao Teu encabeçamento durante todo o dia. Senhor, estabelece o Teu trono em minha vida. Estabelece o Teu trono no centro do meu ser. Senhor, coloca o meu dia e a minha vida diária sob o Teu trono”.

3. Se fizermos tal oração ao Deus Triúno cada manhã, a partir daquele momento teremos a água viva fluindo em nós para a bebermos; além disso, desfrutaremos a natureza divina como a nossa rua santa, o nosso único caminho, e comeremos a árvore da vida para o nosso suprimento de vida (Ap 22:14, 17).
4. Sentir que não temos o fluir da água viva deve-se ao fato de não aceitarmos ou não reconhecermos o senhorio, o encabeçamento e a autoridade do Deus Triúno no centro do nosso ser.
5. Onde o Deus Triúno flui, nós O servimos, vemos a Sua face e reinamos com Ele (Ap 22:3-5).

*Dia 3*

C. O trono de Deus e do Cordeiro é o trono da graça em nosso espírito (que é a verdadeira Betel, a habitação de Deus); sempre que nos voltamos para o nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial (Hb 4:16; Rm 5:17, 21; Ap 4:1-2; 22:1; Rm 8:34, 10; Ef 2:22; Gn 28:12-17; Jo 1:51).

D. Aquele que está no trono é o Deus-Cordeiro, o Cordeiro é a lâmpada e Deus é a luz dentro da lâmpada; quando entronizamos Cristo em cada parte do nosso ser e em todo o nosso viver e obra, experimentamo-Lo como Aquele que redime, Aquele que resplandece e Aquele que reina, a fim de que O desfrutemos como o suprimento de vida e o caminho da vida na comunhão da vida (Ap 21:23; 22:1-2; 21:21b).

E. Aquele que está no trono é semelhante, no aspecto, a sárdio (a cor vermelha representa a redenção) e a jaspe (a cor verde escuro representa a vida em sua riqueza); portanto, quando nos submetemos ao encabeçamento de Cristo e estamos sob o Seu trono somos os beneficiários de tudo o que Ele é na Sua redenção judicial e salvação

Dia 4

orgânica, a fim de que tenhamos a mesma aparência do Deus da glória na Sua vida rica (Ap 4:3; 21:11).

## II. Ezequiel 1 apresenta uma figura do trono de Deus por cima do céu limpo (Ez 1:22, 26):

- A. Devemos ter um céu espiritual limpo (uma consciência pura) como cristal brilhante, o que significa que não há nada entre nós e o Senhor nem nada entre nós e os outros (At 24:16; 1Tm 1:5; 3:9; 2Tm 1:3).
- B. O trono de safira por cima do firmamento semelhante a cristal indica que sempre que tivermos um “céu limpo” na nossa vida cristã e na nossa vida da igreja, estaremos sob o governo do trono da graça e teremos a situação, a atmosfera e a condição celestiais da presença governante do Senhor (Ez 1:26; Hb 4:16; Rm 5:17, 21).
- C. O ponto mais elevado da nossa experiência espiritual é ter um céu limpo e um trono por cima dele; alcançar esse ponto significa que permitimos que Deus tenha a preeminência em tudo e que somos completamente submissos à Sua autoridade e administração.
- D. Se tivermos o trono na nossa vida espiritual, Deus não apenas nos governará, mas também cumprirá o Seu propósito em nós, conosco e através de nós (Cl 1:18b; Ez 1:5, cf. v. 26).
- E. Aquele que está sentado no trono é Jesus Cristo, o Deus-homem, o mesclar de Deus com o homem (Ez 1:26; Jo 6:62; At 7:56; cf. Fp 2:9-11; Rm 10:12-13):
  1. O homem que está no trono tem a aparência de eletro e fogo – eletro dos lombos para cima e fogo dos lombos para baixo (Ez 1:27-28).
  2. A parte superior de um homem, dos lombos até à cabeça, é a parte do sentimento, da sensação, o que representa a sua natureza e índole; segundo a Sua natureza e índole, o Senhor Jesus no trono tem a aparência de eletro, a expressão radiante do Deus redentor.
  3. A parte inferior do homem é para que ele se mova; a aparência de fogo dos lombos para baixo representa a aparência do Senhor no Seu mover com o Seu poder que queima e santifica (cf. Ez 1:4).

Dia 5

Dia 6

- F. A intenção de Deus é trabalhar no homem para que o homem esteja no trono – “ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono” (Ap 3:21).
- G. Como o Pioneiro, o Senhor Jesus abriu o caminho para entrar na glória e sentar-se no trono e nós, os Seus muitos irmãos, O seguimos agora (Hb 2:6-11; Ap 22:5).
- H. Deus deseja nos trazer ao trono, por causa da rebelião de Satanás contra o trono de Deus (Is 14:12-14):
  1. O trono de Satanás é o mundo, que é constituído por ambição, exaltação própria e opiniões cheias de conceitos; quando essas três coisas resultam em divisão, o mundo torna-se “o maligno” (Ap 2:12-13a; Jo 17:15).
  2. A maneira de ser salvo do mundo e da autoridade de Satanás é sairmos de nós mesmos e mudar-nos para o Deus Triúno, a fim de vivermos sob o encabeçamento de Cristo.
  3. Se tocarmos continuamente a Palavra e permitirmos que o Espírito nos toque dia após dia, seremos santificados, ou seja, sairemos de nós mesmos, da nossa velha habitação, e nos mudaremos para o Deus Triúno, a nossa nova habitação (Jo 17:17, 21; cf. Ap 2:17).
  4. Assim, o Senhor habitará em nosso coração, estando entronizado em nosso coração e governando-nos em tudo para nos tornar, a nós que estamos sob o Seu encabeçamento, transparentes, resplandecentes, frescos e vivos para a expressão plena e corporativa de Cristo em glória (Ef 3:16-19; Ap 22:1; 21:11).

*Suprimento Matinal*

**Ap E mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como 22:1-2 cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua. E deste e daquele lado do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto a cada mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.**

*O trono de Deus e do Cordeiro*, que mostra que só há um trono tanto para Deus como para o Cordeiro, indica que Deus e o Cordeiro são um só: o Deus-Cordeiro, o Deus redentor ou Deus, o Redentor. Na eternidade, o próprio Deus que está sentado no trono é o nosso Deus redentor, de cujo trono sai o rio da água da vida para nos suprir e satisfazer. Isso retrata como o Deus Triúno – Deus, o Cordeiro e o Espírito, que é simbolizado pela água da vida – Se dispensa aos Seus redimidos que estão sob o Seu encabeçamento (implícito na autoridade do trono) pela eternidade. (Ap 22:1, nota de rodapé 5)

A rua da cidade santa é de ouro puro (21:21). O ouro simboliza a natureza divina. O fato de o rio da água da vida correr “no meio da sua rua” quer dizer que a vida divina flui na natureza divina como o único caminho para a vida diária do povo redimido de Deus. Onde a vida divina flui, aí está a natureza divina como o caminho santo pelo qual anda o povo de Deus; e onde o caminho santo da natureza divina está, aí flui a vida divina. A vida e a natureza divinas, como o caminho santo, estão sempre juntas. Assim, o rio da água da vida de Deus está disponível ao longo do caminho divino e desfrutamos o rio, andando nesse caminho de vida. (Nota de rodapé 6)

*Leitura de Hoje*

O fato de haver só uma árvore da vida que cresce dos dois lados do rio significa que ela é uma videira que cresce e se espalha ao longo da corrente da água da vida para o povo de Deus a receber e desfrutar. Essa árvore cumpre pela eternidade o que Deus quis desde o princípio (Gn 2:9). A árvore da vida esteve interdita ao homem por causa da sua queda (Gn 3:22-24), mas foi aberta aos crentes mediante a

redenção de Cristo (Hb 10:19-20). Hoje o desfrute de Cristo como a árvore da vida é a porção comum dos crentes (Jo 6:35, 57). No reino milenar, desfrutar Cristo como a árvore da vida será uma recompensa dispensacional para os crentes vencedores (Ap 2:7). Por fim, no novo céu e nova terra pela eternidade, desfrutar Cristo como a árvore da vida será a porção eterna de todos os redimidos de Deus (vv. 14, 19). Cristo, como a árvore da vida, é o suprimento de vida que está disponível ao longo da corrente do Espírito como a água da vida. Encontramos o suprimento de vida de Cristo onde o Espírito flui. Tudo isso está na natureza divina e com ela, como o nosso caminho santo, representado pela rua. Esse é o suprimento da cidade santa, e é desse modo que a cidade é suprida. (Ap 22:2, nota de rodapé 1)

Os frutos da árvore da vida serão o alimento dos redimidos de Deus pela eternidade. Eles serão continuamente frescos, produzidos a cada mês, doze frutos por ano. O fato de a árvore da vida produzir doze frutos quer dizer que o fruto da árvore da vida é rico e suficiente para cumprir a administração eterna de Deus. (Nota de rodapé 2)

A nossa vida diária tem de ser uma vida da Nova Jerusalém. Naquele dia, quando chegarmos à consumação final da revelação divina, não seremos surpreendidos, porque hoje experimentamos a mesma coisa. O que existirá na Nova Jerusalém será uma intensificação e uma consumação da nossa experiência atual. Agora experimentamos a mesma coisa dia após dia na nossa vida familiar, vida matrimonial, escola, trabalho e na vida da igreja. Experimentamos o trono de Deus e do Cordeiro do qual flui o Deus Triúno para o nosso desfrute. A água da vida, o fluir do Espírito da vida, é a vida divina em ressurreição para os redimidos de Deus beberem (Ap 22:17b; Jo 7:38-40). Esse rio da água da vida que procede do trono é brilhante como cristal, sem escuridão nem opacidade, purificando os redimidos de Deus e tornando-os transparentes. (*God's New Testament Economy*, p. 392)

*Leitura adicional: God's New Testament Economy*, cap. 38

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

***Suprimento Matinal***

**Ap Nunca mais haverá maldição alguma. Nela estará o 22:3 trono de Deus e do Cordeiro...**

**17 E o Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha; quem quiser receba de graça a água da vida.**

Na nossa experiência cristã o único item deve ser o trono Daquele que propôs e do Redentor. Tal trono tem de ser estabelecido em todo o nosso ser e deve ser o centro da nossa vida cristã. Isso significa que aceitamos o Deus que propôs e o Cristo redentor como a nossa Cabeça, Senhor e autoridade. Temos de estar dispostos a sujeitar-nos a tal encabeçamento. (...) Sempre que nos submetermos a esse encabeçamento, imediatamente sentiremos algo cheio das riquezas de Deus fluindo em nós. Esse é o fluir do Deus Triúno como vida, suprimento de vida e tudo para o nosso ser. Dentro de nós, sentimos tal fluir e esse fluir provém do trono de Deus e do Cordeiro como a água da vida. (*God's New Testament Economy*, p. 388)

***Leitura de Hoje***

Em Apocalipse 22:1 vemos o fluir da Trindade divina – Deus, o Cordeiro e a água da vida (o Espírito). Segundo João 7:38-39, a água da vida refere-se ao Espírito. Foi Deus quem propôs, Ele tornou-se o Cordeiro que redimiu (Jo 1:14, 29) e, por fim, tornou-se o Espírito que dá vida, que flui (1Co 15:45b). Deus flui na água da vida, o Cordeiro flui na água da vida e o Espírito flui como a água da vida. Assim, esse é o fluir Triúno, o fluir da Trindade divina como o próprio suprimento de vida.

Isso não deve ser tomado como um ensino teológico. Segundo as nossas experiências diárias, nós, cristãos, devemos experimentar o fluir da Trindade divina todos os dias. Todas as manhãs, depois de nos levantarmos temos de dizer: “Senhor, obrigado por um novo dia em que Te posso tomar como o meu Senhor. Submeto-me ao Teu encabeçamento durante todo o dia. Senhor, estabelece o Teu trono em

minha vida. Estabelece o Teu trono no centro do meu ser. Senhor, coloca o meu dia e a minha vida diária sob o Teu trono”. Se fizermos tal oração ao Deus Triúno cada manhã, a partir daquele momento teremos a água viva fluindo em nós. Essa água viva que flui é o fluir do Deus Triúno. Não é uma coisa pequena que o Deus Triúno flua em nós hoje. Ele flui em nós como Aquele que propôs, como Aquele que redimiu e como Aquele que é o Espírito que dá vida. Ele é a própria consumação do Deus Triúno que nos alcança como a água viva.

Tal Deus que está em nós é a fonte da vida. O trono de Deus e do Cordeiro deve ser o centro do nosso ser. Na reunião podemos dizer que o trono está em nós, mas muitas vezes quando as irmãs vão às compras, o trono é atirado aos céus. Os irmãos também têm de se perguntar se têm o trono de Deus neles quando tratam de negócios. Quem é o nosso Senhor, Cabeça e autoridade na nossa vida diária? Muitas vezes até em coisas pequenas, como, por exemplo, ao comprar uma gravata ou um par de sapatos, não deixamos o trono entrar em nosso coração.

Temos de perceber que sempre que o trono não está presente, não há a origem do fluir. É por isso que muitas vezes temos o sentimento de que estamos secos e até áridos. Não há o fluir da água viva, porque não aceitamos nem reconhecemos o senhorio, o encabeçamento e autoridade do Deus Triúno no centro do nosso ser. É por essa razão que o trono é o último item revelado no que diz respeito à Nova Jerusalém. Sem o trono, a Nova Jerusalém não tem um centro, e sem o trono, não há fluir da vida. Como resultado, a Nova Jerusalém estaria seca e até morreria de fome. A água da vida flui do trono e a árvore da vida cresce na água da vida e dos dois lados do rio da água da vida como uma vide que produz fruto em tempo oportuno para ser o alimento dos redimidos de Deus pela eternidade. Tanto a água da vida como a árvore da vida são o resultado do trono. (*God's New Testament Economy*, pp. 388-389, 391)

*Leitura adicional: The Church as the Body of Christ, cap. 14; The Spirit and the Body, cap. 1*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ap ... Imediatamente eu me achei em espírito; e eis um 4:2-3 trono armado no céu, e, no trono, Alguém sentado; e Aquele que estava sentado era semelhante, no aspecto, a pedra de jaspé e de sárdio...**

**21:11 A qual tem a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspé, cristalina.**

**22:3-4 ... E os Seus servos O servirão; e verão a Sua face, e o Seu nome estará na testa deles.**

Em Apocalipse, o trono de Deus é o centro da administração de Deus. Nas epístolas, o trono é o trono da graça, a partir do qual recebemos misericórdia e achamos graça (Hb 4:16). Neste livro, é o trono do juízo, a partir do qual o mundo recebe o julgamento. Por fim, após todos os juízos de Deus terem sido executados, o trono de Deus será o trono de suprimento da vida eterna, do qual procederá a água viva da vida, onde cresce a árvore da vida, como suprimento para os redimidos de Deus na eternidade. (Ap 4:2, nota de rodapé 2)

Segundo Apocalipse 21:11, o jaspé é “uma pedra preciosíssima... cristalina”. A sua cor deve ser verde escuro, que representa a vida em sua riqueza. O jaspé aqui, como é indicado em 21:11, representa a glória transmissível de Deus em Sua vida rica (Jo 17:22, 2). A aparência de Deus é semelhante ao jaspé, tal como será a aparência da cidade santa, a Nova Jerusalém (Ap 21:11). A muralha da cidade e o primeiro fundamento são de jaspé (21:18-19). (Ap 4:3, nota de rodapé 1)

O sárdio também é uma pedra preciosíssima e a sua cor vermelha representa a redenção. Enquanto o jaspé representa Deus como o Deus da glória em Sua vida rica, o sárdio representa-O como o Deus da redenção. No peitoral do sumo sacerdote no Antigo Testamento, a primeira pedra era sárdio e a última era jaspé (Êx 28:17, 20). Isso significa que o povo redimido de Deus começa com a redenção de Deus e consuma-se na glória de vida de Deus. (Nota de rodapé 2)

*Leitura de Hoje*

Nos últimos quarenta anos do meu ministério, não tive

sentimento para falar sobre mais nada. O encargo do meu ministério é dizer às pessoas que o Deus Triúno flui no nosso ser. Falei sobre isso de várias perspectivas e com muitas mensagens. As últimas páginas no Novo Testamento são sobre o trono, do qual flui o Deus Triúno. O rio flui com o Deus Triúno com o Deus que propôs, o Cordeiro que redimiu e o Espírito que agora é o Espírito triúno todo-inclusivo, processado que dá vida. Não quero ensinar só sobre o trono em Apocalipse 22, mas creio que enquanto lê este capítulo, o trono de Deus e do Cordeiro, de onde o Deus Triúno flui, é infundido em você. O Deus Triúno agora flui para o seu interior como a água da vida com a árvore da vida que cresce nela.

Onde o Deus Triúno flui, nós O servimos (Ap 22:3). Não apenas O servimos, mas também vemos a Sua face (Ap 22:4). A Sua face está na água da vida e no fruto da árvore da vida. Quando bebemos a água da vida, vemos a Sua face. Quando comemos o fruto da árvore da vida, recebemos a Sua face. Você O serve ao comê-Lo e bebê-Lo. Não faça nada para Ele. Ele pode fazer tudo, mas Ele não pode beber-Se a Si mesmo nem comer-Se a Si mesmo. Ele depende de você para comê-Lo e bebê-Lo. Digo novamente: não pense que pode trabalhar para Ele. Ele pode fazer tudo sozinho e não precisa de você. Ele só precisa que você O coma e precisa que você O beba. Só precisa que você O desfrute. Não diga: “Vou para a missão para ser missionário”. Deus pode fazer tudo, mas Ele precisa de alguém que O coma e beba. Ele precisa de muitos comedores e bebedores.

Para experimentarmos a Nova Jerusalém todos nós temos de dizer: “Senhor, recebo-Te como a minha Cabeça e tomo o Teu encabeçamento, senhorio e autoridade. Senhor, entronizo-Te no meu coração. Coloco-Te no Teu trono”. Assim que O colocar no trono, imediatamente a água fluirá e a árvore crescerá e você terá algo para beber e comer. Essa é a nossa vida cristã. (*God's New Testament Economy*, pp. 393-394)

*Leitura adicional: The Collected Works of Witness Lee, 1963, vol. 3, pp. 513-520*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ez Sobre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça.**

**26 Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem.**

A presença do Senhor está sempre com o Seu trono. O trono do Senhor está tanto no terceiro céu como em nosso espírito (Ap 4:2-3; Hb 4:16 e nota 1; cf. 2Tm 4:22). O trono por cima do firmamento brilhante como cristal indica que sempre que tivermos um “céu limpo” na vida cristã e na vida da igreja, estaremos sob o governo do trono. O ponto mais elevado em nossa experiência espiritual é ter um céu limpo com o trono por cima dele. Atingir esse ponto significa que em tudo permitimos que Deus tenha a preeminência e estamos completamente submissos à autoridade e administração de Deus. O trono não é apenas para Deus reinar sobre nós, mas também para Deus cumprir o Seu propósito eterno. Se tivermos o trono em nossa vida espiritual, Deus não apenas nos governará, mas também cumprirá o Seu propósito em nós, conosco e por meio de nós. (Ez 1:26, nota de rodapé 1)

*Leitura de Hoje*

[Ezequiel 1:22] revela que depois de termos experimentado todas as coisas nos primeiros vinte e um versículos, o céu sobre a nossa cabeça será brilhante como cristal. Será como um grande firmamento de cristal. Teremos um firmamento amplo e limpo sobre nós. Isso significa que por cima de nós está um céu aberto e limpo.

O céu não é só limpo, também se expande. Não é apenas uma questão de ter um céu limpo verticalmente, do céu para a terra, mas também de ter um céu limpo horizontalmente. Isso significa que o céu se expande. Portanto, o nosso céu deve ser limpo e estar em expansão.

Antes de sermos salvos, o nosso céu era escuro e nublado e até nevoado. Também era estreito, sem expansão. Não tínhamos quase céu nenhum. Um dia, porém, arrependemo-nos, confessamos os

nossos pecados e recebemos o Senhor Jesus como nosso Salvador. Quanto mais confessamos os nossos pecados, mais limpo o nosso céu se tornou. Depois de fazermos uma confissão cabal, tivemos o sentimento, pela primeira vez, de que o céu por cima de nós estava limpo. Sentimos que o dia amanhecia, as nuvens desapareciam e o nevoeiro se levantava. Quando fomos salvos, recebemos não só um céu limpo, mas também um céu em expansão. Tivemos o sentimento de que o nosso céu estava em expansão.

Mais tarde, contudo, podem ter se levantado alguns problemas em nós pessoalmente, com os nossos familiares, com a igreja ou com alguns dos irmãos e irmãs. Imediatamente o nosso céu se tornou outra vez nublado. Não estava tão nublado e escuro como antes de sermos salvos, mas também já não estava limpo. As nuvens e o nevoeiro reapareceram. Todos nós já tivemos esse tipo de experiência. Por fim, confessamos os nossos fracassos, condenamos as nossas atitudes, motivos, intenções e metas e recebemos o perdão de Deus e a purificação do sangue de Jesus (1Jo 1:9, 7). O céu por cima de nós tornou-se novamente limpo e mais uma vez ficamos sob um céu limpo. Então o céu começou a abrir-se e a expandir-se por cima de nós.

O tipo de céu que um cristão tem depende da sua consciência. A sua consciência está ligada ao seu céu. Se não houver manchas na sua consciência, o seu céu estará limpo. Se o seu céu não está limpo, isso significa que há ofensas na sua consciência. Para ter um céu limpo, temos de lidar com todas as ofensas e com a condenação na consciência. A história do nosso céu é a história da nossa consciência.

O céu por cima da cabeça dos seres viventes é perfeitamente estável, como cristal. Não há flutuação. O céu por cima deles está limpo, em expansão e é estável. Eles têm uma comunhão cabal com o Senhor verticalmente e também uma comunhão clara entre si horizontalmente. Eles têm uma medida de comunhão ampla e estável. (...) Se uma igreja local for adequada, o céu por cima dela estará limpo e será amplo. Não importa o que você disser, ninguém ficará ofendido. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 102-104)

*Leitura adicional: Life-study of Ezekiel*, mens. 10-11

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ez ... Sobre esta espécie de trono, estava sentada uma 1:26-28 figura semelhante a um homem. (...) Vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela. Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR...**

Aquele que está no trono é semelhante a um homem. Isso é completamente diferente do conceito humano (...) de que Aquele que está no trono é o Deus poderoso. (...) Aquele que está no trono é semelhante a um homem, no entanto, tem a aparência da glória do Senhor [Ez 1:28].

Primeiro, há sem dúvida uma ligação entre Ezequiel 1:26 e Gênesis 1:26, que diz que Deus criou o homem à Sua própria imagem e segundo a Sua semelhança. Segundo, na encarnação o próprio Deus se tornou homem. Tendo a natureza do homem, Ele viveu, morreu, ressuscitou e ascendeu como homem e agora no céu Ele ainda é o Filho do Homem (Jo 6:62; At 7:56).

O desejo de Deus é ser igual ao homem e é tornar o homem igual a Ele. Isso significa que a intenção de Deus é mesclar-se com o homem e, assim, tornar-se igual ao homem e tornar o homem igual a Si mesmo. O Senhor Jesus é o homem-Deus; Ele é o Deus completo e o homem perfeito. Também podemos dizer que Ele é o Deus-Homem. Aquele a quem nós adoramos hoje é o Deus-Homem. Além disso, ser um homem de Deus, como Moisés era (Dt 33:1; Js 14:6; Sl 90 título), é ser um homem-Deus, um homem que está mesclado com Deus. É um prazer para Deus que todos os Seus escolhidos e redimidos se tornem homens-Deus. (*Life-study fo Ezekiel*, pp. 123-124)

*Leitura de Hoje*

Ezequiel 1:27 diz: “Via-a como metal brilhante [eletro], como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, via-a como fogo e um resplendor ao redor dela”. Aqui vemos que a aparência do homem no trono tem dois

aspectos: dos lombos para cima Ele é semelhante a eletro e dos lombos para baixo Ele é semelhante ao fogo. (...) A parte superior de um homem, dos lombos até a cabeça, é a parte do sentimento, da sensação. Essa parte representa a sua natureza e índole. Segundo a Sua natureza e índole, o Senhor Jesus no trono tem a aparência de eletro. A parte inferior do corpo do homem é para que ele se mova. A aparência de fogo dos lombos para baixo representa a aparência do Senhor no Seu mover.

Quando o Senhor vem até nós, Ele primeiro vem como fogo. Quando Ele permanece conosco, Ele torna-se eletro. Além disso, quando o Senhor se move através de nós, Ele move-se como o fogo para queimar, iluminar e esquadrinhar. Depois de queimar, algo permanece e isso é o eletro – uma mistura de ouro e prata que representa o Deus-Cordeiro, o Deus redentor.

Deus quer que nós O ganhemos como o eletro. Ele primeiro tem de vir até nós como fogo para iluminar, esquadrinhar e queimar, a fim de que esta seja a nossa experiência. Depois mediante o fogo, Ele torna-se eletro para nós. Portanto, para O ganharmos como o eletro, temos de experimentá-Lo como o fogo.

A intenção de Deus é trabalhar no homem para que o homem esteja no trono. Alguma vez já percebeu que essa é a Sua intenção? Podemos estar satisfeitos por ir para o céu. Talvez isso nos satisfaça, mas nunca satisfaria Deus. Deus não estará satisfeito até que estejamos no trono.

Em Apocalipse 3:21 o Senhor disse: “Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono”. O Senhor Jesus parece dizer que Ele se tornou um homem e como tal Ele está no trono. A intenção de Deus é levar-nos ao trono. O Seu desejo é fazer-nos pessoas do trono. O reino de Deus não pode vir plenamente até que estejamos no trono. Além disso, o inimigo de Deus não será subjugado até que estejamos no trono. A meta de Deus, portanto, não é meramente livrar-nos do inferno, mas colocar-nos no trono. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 129-130, 126-127)

*Leitura adicional: Life-study of Ezekiel*, mens. 12

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Hb Mas vemos Jesus (...) coroadado de glória e de honra (...) 2:9-10 ao conduzir muitos filhos à glória, (...) o Autor da salvação deles.**

**Jo Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes 17:15 do maligno.**

Também temos de ver que o Senhor Jesus abriu o caminho para o trono. Ele foi o Pioneiro, o Precursor (Hb 6:20), desbravando o caminho para o trono (2:10). Isso indica que Ele não era o único homem destinado ao trono. Ele abriu o caminho e foi o primeiro, a fim de que nós O possamos seguir. Ele foi o primeiro a chegar ao trono e nós chegaremos após Ele. Agora marchamos para o trono, pois Deus tenciona introduzir-nos na glória e colocar-nos no trono. (*Life-study of Ezekiel*, p. 129)

*Leitura de Hoje*

Deus deseja colocar-nos no trono, por causa da rebelião de Satanás contra o trono de Deus (Is 14). Se lermos a Bíblia cuidadosamente, veremos que a maior dificuldade que Deus enfrenta no universo é a de o Seu trono sofrer oposição e ser atacado pelas forças rebeldes. O trono de Deus é absoluto, mas uma das Suas criaturas revoltou-se e procura exaltar o seu trono para ser igual ao de Deus. Na sua rebelião contra o trono de Deus, Satanás tinha a intenção de exaltar o seu trono aos céus e, assim, intrometer-se na autoridade de Deus. Isaías 14:12-14 diz: “Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! (...) Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono. (...) Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo”. Desde a rebelião de Satanás até agora, tem havido uma disputa no universo sobre autoridade. Muitas coisas que acontecem na terra são uma expressão da resistência de Satanás ao trono de Deus. A questão crucial é: quem reina, verdadeiramente, na terra – Deus ou Satanás?

A intenção de Deus é derrotar Satanás e redimir muitos dos que foram capturados por Satanás e trazê-los ao Seu trono. Deus não

pode receber a glória plena até que sejamos trazidos ao trono. Um dia seremos trazidos ao trono e, então, Deus poderá gloriar-se perante Satanás. Ele declarará triunfantemente que Seus escolhidos, que tinham sido capturados por Satanás, foram trazidos ao trono.

Contudo, temos de perceber que na nossa condição atual não estamos qualificados a estar no trono. (...) Fomos chamados para ser filhos de Deus e fomos destinados a ser reis, mas precisamos que Deus Se trabalhe em nós para nos qualificar para a realeza. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 127-128)

Em João 17, (...) nos versículos 14 a 18, o Senhor menciona oito vezes o mundo, que é o sistema satânico e que tem Satanás como o maligno no seu interior. (...) No versículo 15 (...) “o maligno” (...) é um mal personificado. (...) Satanás tornou-se o mal personificado no mundo. (...) O mundo é constituído por ambição, exaltação própria e conceitos. Quando essas três coisas resultam em divisão, o mundo torna-se o maligno.

Temos de ver como é que esse veneno pernicioso é extraído, porque ele ainda está em nosso interior. (...) Quando saímos de nós mesmos e nos mudamos para o Deus Triúno, para dentro do “Nós” (Jo 17:21), a nossa ambição é tragada. No Deus Triúno não há lugar para ambição. No universo só há um lugar onde não há ambição e esse lugar é o Deus Triúno.

Agora que esse lugar foi preparado para nós no Pai, podemos mudar-nos para dentro Dele sendo santificados mediante a verdade. Isso envolve tanto a Palavra como o Espírito. Se continuamente tocarmos a Palavra e permitirmos que o Espírito nos toque diariamente, seremos santificados, ou seja, sairemos de nós mesmos, da nossa velha habitação, e nos mudaremos para dentro do Deus Triúno, a nossa nova habitação. Nessa mudança, o mundanismo, ambição, exaltação própria e as opiniões são deixados para trás. (*Truth Lessons*, pp. 66-68, 60-61)

*Leitura adicional: Truth Messages, caps. 6-7; Making His Home in Our Heart and the Building Up of the Church, cap. 5*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



